

# CÁRIE DENTÁRIA EM USUÁRIOS DE DROGAS EM RECUPERAÇÃO

Wagner Couto Assis<sup>1</sup>, Warli de Brito Ferreira<sup>1</sup>, Gabriela Sales dos Santos<sup>1</sup>, Marina Ferraz Neves Oliveira<sup>2</sup>, Cezar Augusto Casotti<sup>2</sup>, Ivigna Ferraz Neves Oliveira Nery<sup>3</sup>

1. Estudantes de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié/BA. \*wagnerassis2010@hotmail.com.

2. Docentes e Pesquisadores do Departamento de Saúde I, UESB, Jequié, BA.

3. Docente e Pesquisadora do Departamento de Odontologia, FAINOR, Vitória da Conquista, BA

Palavras Chave: *carie; drogadição; saúde bucal.*

## Introdução

A dependência a drogas é uma doença complexa, sendo caracterizada por uma busca compulsiva e algumas vezes incontrolável pelas drogas, sendo que seu uso persiste mesmo diante de consequências extremamente negativas. Estudos epidemiológicos apontam que este fenômeno tem ganhado um problema dimensional na Saúde Pública (BARROS; PILLON, 2006).

Este estudo objetivou avaliar a prevalência e severidade da doença cárie dental em adultos, usuários de drogas lícitas e ilícitas institucionalizados em clínicas de recuperação de dependentes químicos. Trata-se de estudo epidemiológico transversal, descritivo, realizado com uma amostra de conveniência dos indivíduos em tratamento da dependência química de drogas lícitas e ilícitas, institucionalizados em centros de recuperação existentes nos municípios de Barra do Choça, Brejões, Jequié e Vitória da Conquista, na região sudoeste do estado da Bahia. Foram avaliados somente os indivíduos que aceitaram participar do estudo. Utilizou-se formulário com questões sociodemográficas acerca do consumo de drogas lícitas e ilícitas. Para avaliar a cárie dentária empregou-se o índice CPO-d, sendo todas as unidades dentárias avaliadas com sonda da OMS modelo proposta pela OMS e espelho bucal plano.

## Resultados e Discussão

No período de realização do estudo, nos seis centros de tratamento para dependentes de drogas lícitas e ilícitas existentes em municípios da região sudoeste da Bahia 144 indivíduos concordaram em participar do estudo.

Todos os indivíduos avaliados são do sexo masculino, visto que estas instituições acolham somente indivíduos deste sexo. A idade dos indivíduos variou entre 18 e 69 anos, sendo a média de 36,4 anos. Verificou-se que quanto ao estado civil 71,9% dos usuários são solteiros, 22,3% casados e 5,8% divorciados.

Quanto ao grau de escolaridade verificou-se que 2 (1,4%) eram analfabetos; 91 (63,2%) tinham o ensino fundamental incompleto; 11(7,6%) ensino fundamental completo; 15 (10,4%) ensino médio incompleto; 14 (9,7%) ensino médio completo; 9 (6,3%) superior incompleto e 2 (1,4%) superior completo.

Ao avaliar o consumo de drogas lícitas e ilícitas verificou-se que 95 (23,5%) faziam uso de maconha, 74 (18,3%) de crack, 134 (33,2%) de álcool, e 101 (25%) de tabaco. Ademais, quanto aos hábitos de higiene oral verificou-se que 2(1,4%) dos indivíduos avaliados não escovam os dentes todos os dias, 31 (21,5%) relataram higienizar 2 vezes ao dia, 80 (55,6%) 3 vezes ao dia e 21 (14,6%) 4 ou mais vezes. Além disso, 110 (74,8%) informaram que não fazem diariamente uso do fio dental na higienização bucal.

A prevalência da doença cárie foi de 99,3%. A média do índice CPO-D foi de 17,1. Valores superiores 20,02 foram identificados em estudo realizado com esta mesma população na cidade de Bauru-SP (RIBEIRO et al., 2002) e menores 14,9 em Madri (MATEOS-MORENO et al., 2013).

Entre os dentes presentes na cavidade bucal, 30,6% necessitavam de tratamento odontológico.

Considerando a severidade da doença cárie e a necessidade de tratamento odontológico identificada percebe-se que estes indivíduos apresentam uma desfavorável condição de saúde bucal, corroborando com outros estudos (RIBEIRO et al.; 2002; PEDREIRA et al., 1999), evidenciando, portanto a ausência de estratégias de promoção da saúde bucal direcionada a esta parcela da população (RIBEIRO et al., 2002).

**Tabela 1.** Experiência ou não da doença cárie em usuários

Experiência da doença cárie por dente			
Presente		Ausente	
n	%	n	%
2459	55,7	1958	44,3

de drogas lícitas e ilícitas em recuperação. Jequié-BA, 2016

**Tabela 2.** Componentes do índice CPO-D em usuários de drogas lícitas e ilícitas em recuperação. Jequié-BA, 2016

Componentes do índice CPO-D					
Cariados		Obturados		Perdidos	
n	%	n	%	n	%
1000	40,6	353	14,4	1106	45

**Tabela 3.** Componente das necessidades de tratamento odontológico em usuários de drogas lícitas e ilícitas em recuperação. Jequié-BA, 2016

Necessidade de tratamento Odontológico	n	%
Restauração 1 superfície	354	34,8
Restauração 2 ou + superfícies	413	40,6
Endodontia + Restauração	58	5,7
Exodontia	193	19

## Conclusões

Entre os usuários de drogas lícitas e ilícitas institucionalizados a prevalência de cárie é alta, prevaleceram os dentes acometidos pela cárie. Dentre os dentes acometidos pela doença os perdidos foram o mais frequente. Entre as necessidades de tratamento identificadas prevalece o tratamento restaurador.

## Agradecimentos

Fonte de Financiamento: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

## Referências

BARROS, M. A. de; PILLON, S. C. Programa Saúde da Família: desafios e potencialidades frente ao uso de drogas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 8, n. 1, dez. 2006.